

Dedicação vence o desespero

A professora Malba Rodrigues, 40 anos, dá graças a Deus pela vida que tem hoje. Mesmo que passe a maior parte do dia cuidando do marido, o aposentado José Wágner Rodrigues, 47. Com esclerose múltipla, ele é totalmente dependente dos cuidados da mulher e das duas filhas.

Pior, porém, era quando o José – que interage com o mundo ouvindo música e vendo o tempo passar pela janela da sala – vivia sendo internado no hospital. Lugar em que chegava aos trancos e barrancos, apertado em carros e ambulâncias. Uma luta que desesperava a família, que desesperava Malba.

Até que José passou a receber assistência e alimentação

em casa, pela equipe do Sammed. Basta um telefonema de Malba para alguém visitar o José, na quadra 2 de Sobradinho. "Tem sido uma bênção", diz Malba, forte toda vida.

Como bênção foi a atitude da caçula, Patrícia Xavier, 21, que, de tanto cuidar do pai – aliás, ela foi mais irmã que filha de José – resolveu estudar Enfermagem. Hoje, Patrícia é o braço forte da família. É quem mais cuida do pai, homem que não fala, não anda, não faz nada por conta própria. Só sorri ou arregala os olhos. Como, por exemplo, quando "diz" que está feliz por ficar em casa, com a família. Para quem vive numa maca há 13 anos, sorrir com os olhos é mesmo uma bênção.